



Biograph



TRAJETÓRIAS DE PRESCRIÇÕES DOCENTES NA IMPRENSA PERIÓDICA DE ENSINO E DE TÉCNICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA (1932-1960)

Juliana Martins Cassani Matos
Universidade Federal do Espírito Santo
julianacassani@gmail.com

Amarílio Ferreira Neto
Universidade Federal do Espírito Santo
amariliovix@gmail.com

Wagner dos Santos
Universidade Federal do Espírito Santo
wagnercefd@gmail.com

Pesquisas que focalizam os livros didáticos como objetos de investigação têm ganhado fôlego nas últimas décadas, especialmente pelas possibilidades de análises que se voltam para os seus aspectos educativos, sua relação com o projeto de escolarização e seu papel na constituição dos saberes escolares (BITTENCOURT, 2004; CHOPIN, 2004). No campo da Educação Física (EF), o interesse pela temática se apresenta a partir de 1990 (BOLZAN; SANTOS, 2015), sobretudo pela iniciativa das Secretarias Estaduais de Educação em elaborar materiais que orientem a prática docente, pela publicação de livros com essa natureza e pela crescente produção científica sobre o tema.

Embora essas ações demarquem os anos de 1990 e 2000, entendemos que, desde a década de 1930, a imprensa periódica de ensino e de técnicas (FERREIRA NETO, 2005) tem se configurado como um dispositivo que oferece ao professor possibilidades pedagógicas. Assim, objetivamos analisar os discursos presentes nesses impressos (1932-1960), que prescrevem e normatizam a atuação dos professores. Além disso, buscamos compreender as implicações do papel dos periódicos na escolarização da EF.

Com base na perspectiva da História Cultural (CHARTIER, 2002), assumimos a imprensa educacional como fonte privilegiada, por explicitar formas ideais de realizar o trabalho docente (CATANI; SOUSA, 1999). Os artigos foram delimitados pela leitura dos seus títulos, conforme Catálogo de periódicos de educação física e esporte (FERREIRA NETO *et al.*, 2002).

A análise inicial dos 527 trabalhos evidencia que esses impressos buscam veicular modelos para o docente, seja na forma de roteiro de lições ou de práticas exemplares, servindo como ferramenta para a intervenção pedagógica. As estratégias de convencimento do professorado, produzidas pelos autores mapeados, fizeram-nos entender as lutas de

representações (CHARTIER, 2002) presentes nos periódicos, para que a EF fosse didatizada na escolarização.

Palavras-chave: Educação Física; Periódico; Prescrição